ANO 2 | NÚMERO 5 | JAN/MAR 2017

SBACV NOTÍCIAS

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

TRATAMENTO DE ESPUMA AGORA NO SUS

Ministério da Saúde aprova procedimento para varizes após reportagem no *Fantástico*, que teve participação da SBACV

SBACV
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

PÉ DIABÉTICO
Cirurgiões vasculares analisam criação de Centros de Tratamento do Diabético

INDEXAÇÃO
Revista científica JVB está a um passo do PubMed

Fique por dentro de tudo o que acontece na sua SBACV!

SERVIÇOS:

- Agenda Vascular
- Acesso ao CANU
- Clube de Benefícios
- Oportunidades
- Editais de concursos
- Materiais de campanhas
- Programas reconhecidos

Conheça o novo portal da Angiologia e da Cirurgia Vascular: **www.sbacv.org.br**

SBACV notícias
Ano 2 | Número 5 | Jan/Mar 2017

DIRETORIA BIÊNIO 2016-2017

Presidente
Dr. Ivanésio Merlo (RJ)

Vice-Presidente
Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP)

Secretário-Geral
Dr. Sergio Silveira Leal de Meirelles (RJ)

Vice-Secretário
Dr. Manuel Julio José Cota Janeiro (RJ)

Tesoureiro-Geral
Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira (RJ)

Vice-Tesoureiro
Dr. Eraldo Arraes de Lavor (PE)

Diretor Científico
Dr. Roberto Sacilotto (SP)

Vice-Diretor Científico
Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)

Diretor de Publicações
Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)

Vice-Diretor de Publicações
Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS)

Diretor de Patrimônio
Dr. Paulo Martins Toscano (PA)

Vice-Diretor de Patrimônio
Dr. Ronald José Ribeiro Fidelis (BA)

Diretor de Defesa Profissional
Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG)

Vice-Diretor de Defesa Profissional
Dr. Antonio Carlos de Souza (DF)

EXPEDIENTE

Editor
Dr. Gutenberg Gurgel

Jornalista Responsável
Aline Thomaz (MTB 25937/RJ)

Reportagem
Vithal Comunicação Integrada

Projeto Editorial e Diagramação
RS Press
www.rspress.com.br

Imagem de Capa
Arquivo SBACV

Impressão
Maxi Gráfica

ANÚNCIOS
(11) 5084-6493 e contato@sbacv.org.br
Rua Estela, 515 - Bl. E, Conj. 21 – Vila Mariana
04011-022 – São Paulo - SP

A *SBACV Notícias* é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, distribuída gratuitamente a todos os associados adimplentes da entidade. As afirmações e opiniões expressas em artigos da *SBACV Notícias* são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem a opinião da SBACV. A publicação de anúncios de empresas não garante qualquer respaldo à qualidade, à atividade, à eficácia, à segurança ou a outros atributos expressos pelos anunciantes. A *SBACV Notícias* e a Sociedade se eximem de qualquer responsabilidade por lesões corporais ou à propriedade decorrentes de ideias ou produtos mencionados nesta publicação.

CONTEÚDO

Arquivo / SBACV

14. **EM FOCO |** Escleroterapia com espuma é incorporada no SUS

12. **INOVAÇÃO EM MEDICINA |** Saiba mais sobre os aparelhos portáteis de ultrassom

16. **PÁGINAS AZUIS |** Dr. Francesco Evangelista Botelho

22. **TEMPO LIVRE |** Identificando o esporte ideal

25. **VINHOS E SABORES |** Paixão e arte: o churrasco gaúcho

4. Apresentação
5. Palavra do Presidente
6. SBACV Notícias
18. Residência
24. Departamentos
28. Cenário Regional
32. Somos SBACV
34. Agenda Vascular

APRESENTAÇÃO

DR. GUTENBERG GURGEL
Diretor de Publicações

Caro colega,

Ao longo do último ano, a Diretoria da SBACV desenvolveu ações para que a revista *SBACV Notícias* se transformasse em espaço de comunicação direta com o nosso associado, com uma linguagem mais clara e dinâmica. A forma de circulação da informação e o modelo de comunicação têm se modificado dramaticamente nos últimos anos, com o desenvolvimento de ferramentas que oferecem ao leitor a possibilidade de participação e discussão dos assuntos, aliado à crescente mobilidade das novas tecnologias (*smartphones*). Com o surgimento dessas publicações de conteúdo dinâmico de informação (blogues, Twitter, Facebook), torna-se necessário mudanças no âmbito do conteúdo, da forma jornalística e da editoração, onde ainda estamos no processo evolutivo.

Nesta edição, temos como tema de capa *Ministério da Saúde aprova espuma para o SUS*, procedimento aprovado no início do ano pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) para tratamento das varizes. Trazemos dois artigos – um com o Dr. Marcelo Liberato e outro com o Dr. Francesco Botelho, Diretor de Defesa Profissional da SBACV – de fundamental importância para dirimir muitas dúvidas a respeito do processo de aprovação de novas tecnologias no SUS e como será sua aplicabilidade.

O Presidente, Dr. Ivanésio Merlo, apresentará o planejamento de gestão para 2017, com ênfase em ações já iniciadas no ano passado, que serão concluídas, e novas estratégias administrativas, que ajudarão as futuras gestões. Também damos notícias da parceria entre o *Bem Estar Global* e a SBACV, que foi renovada – e iremos participar de mais edições, nas quais a marca CheckUp Vascular será bastante divulgada.

O trabalho desenvolvido com o novo site foi concluído para facilitar a navegação, e sua linguagem moderna com design *clean* espelha o perfil de uma Sociedade moderna e conectada com os avanços tecnológicos de comunicação.

Nossos especialistas discutiram sobre a atenção ao pé diabético na audiência pública no Senado. Perguntamos aos componentes da Comissão da SBACV qual o melhor modelo. Temos muito a discutir, pois o modelo ideal ainda não tem consenso.

Os já tradicionais artigos não médicos continuam com colegas vasculares, mostrando suas aptidões.

O aperfeiçoamento contínuo do meio de comunicação é uma tarefa imprescindível nos dias atuais.

Tenha uma boa leitura! ■

"O Presidente, Dr. Ivanésio Merlo, apresentará o planejamento de gestão para 2017, com ênfase em ações já iniciadas no ano passado, que serão concluídas, e novas estratégias administrativas, que ajudarão as futuras gestões"

DR. IVANÉSIO MERLO
Presidente

"... a remuneração da escleroterapia não estética pelo SUS não ficou desprestigiada, estando com valoração equiparada à da cirurgia de varizes. O problema é que os valores pagos pelo SUS são indecentes e precisam urgentemente ser revistos"

Caro amigo,

Estamos começando mais um ano de trabalho frente à SBACV e com uma agenda administrativa bastante intensa, como você poderá constatar. Teremos dois concursos para Título de Especialista: em abril, o concurso especial de Angiologia e Cirurgia Vascular para aqueles que já militam na especialidade há pelo menos 15 anos; em agosto, o concurso normal de Angiologia, Cirurgia Vascular e Área de Atuação em Cirurgia Endovascular e Angiorradiologia para todos. Nesse intermeio, teremos ainda o concurso para Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler.

Em maio, durante o Encontro Paulista, faremos a Assembleia de prestação de contas do ano anterior. Como todos sabem, este é um ano eleitoral para a SBACV. Será escolhida uma nova Diretoria para 2018/2019. A eleição será por correspondência, via Correios, e a apuração, sob o comando da Comissão Eleitoral, ocorrerá até meados de setembro.

Em outubro, esperamos contar com a presença de todos em nosso 42º Congresso Brasileiro, na cidade de Natal (RN). O Presidente do Congresso, Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel, o Presidente da Regional do Rio Grande do Norte, Dr. Márcio Villar de Freitas, e toda a Comissão Organizadora estão trabalhando muito. Com toda certeza, será um sucesso. A programação científica, coordenada pelo Diretor Científico da SBACV, Dr. Roberto Sacilotto, está sendo preparada com esmero. Será uma excelente oportunidade para atualizar conhecimentos, rever amigos e passear com a família.

Não podemos deixar de mencionar mais uma grande conquista para a nossa especialidade, que foi a Portaria nº 4 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, de 31 de janeiro de 2017, que "incorporou o procedimento de tratamento esclerosante não estético de varizes de membros inferiores no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)". O assunto já foi objeto de trabalho de Diretorias anteriores, mas sempre contou com a má vontade do Governo. O relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) sobre essa tecnologia está disponível no endereço eletrônico: http://conitec.gov.br/.

Para maior entendimento, segue o que consta no relatório de recomendação da Conitec: "O valor do procedimento a ser criado, tratamento esclerosante não estético de varizes de membros inferiores unilateral, foi calculado tendo como referência o valor dos procedimentos do SIGTAP/SUS: 03.03.06.030-1 tratamento de varizes dos membros inferiores c/ úlcera (R$ 261,18) e 02.05.01.004-0 ultrassonografia doppler colorido de vasos (R$ 39,60) totalizando R$ 300,78. O valor do tratamento esclerosante não estético de varizes de membros inferiores bilateral foi calculado considerando-se o valor do procedimento 03.03.06.030-1 tratamento de varizes dos membros inferiores c/ úlcera (R$ 261,18) do SIGTAP/SUS acrescido de 20% desse valor (R$ 52,24) mesmo acréscimo percentual encontrado entre os procedimentos 04.06.02.056-6 tratamento cirúrgico de varizes (bilateral) e 04.06.02.057-4 tratamento cirúrgico de varizes (unilateral) do SIGTAP/SUS e do valor de dois procedimentos 02.05.01.004-0 ultrassonografia doppler colorido de vasos (R$ 79,20), totalizando R$ 392,62".

Portanto, como podemos constatar, a remuneração da escleroterapia não estética pelo SUS não ficou desprestigiada, estando com valoração equiparada à da cirurgia de varizes. O problema é que os valores pagos pelo SUS são indecentes e precisam urgentemente ser revistos. A atual Diretoria, em reunião na AMB ano passado, entregou nas mãos do Ministro da Saúde, Ricardo Barros, um documento solicitando e justificando o aumento de valores a serem pagos pelo SUS para nossa especialidade. Esse mesmo documento já havia sido elaborado na gestão passada, mas provavelmente estava perdido no labirinto da burocracia governamental. Esperamos que o nosso documento tenha um destino melhor. ■

SBACV em defesa do paciente diabético

Especialistas analisam criação de Centros de Tratamento do Diabético. Projeto de lei será enviado ao Senado

Por Janaina Soares

Shutterstock

No último 30 de novembro, a Diretoria da SBACV participou de uma audiência pública no Senado Federal sobre o paciente diabético. O encontro, que teve a presença dos Senadores Edson Lobão e Ronaldo Caiado, reuniu representantes de cinco entidades médicas. Na ocasião, foi proposta a criação de Centros de Tratamento do Diabético para coordenar ações preventivas às complicações do diabetes e orientar os municípios quanto ao atendimento desses doentes. Uma Comissão de Saúde irá tratar do assunto na Casa. Além disso, um projeto de lei está sendo redigido e será encaminhado ao Senado.

Na audiência, o Diretor Científico da SBACV, Dr. Roberto Sacilotto, abordou os problemas envolvendo o pé diabético. Também estiveram presentes o Vice-Presidente da SBACV, Dr. Marcelo Moraes; o Diretor de Defesa Profissional, Dr. Francesco Botelho; o Presidente da SBACV-MG, Dr. Daniel Mendes Pinto; e o membro da Comissão para o Programa de Atenção Global ao Pé Diabético da SBACV Dr. Eliud Garcia Duarte Junior. Além da SBACV, participaram: Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

Centros de Tratamento do Diabético

No Brasil, são 133 milhões de pessoas com diabetes (6,9% da população), e o País ocupa a quarta posição no ranking mundial, segundo dados da SBD. O pé diabético é responsável por 40 a 50 mil amputações no Brasil a cada ano.

A *SBACV Notícias* conversou com os membros da Comissão para o Programa de Atenção Global ao Pé Diabético da Sociedade, Doutores Eliud Garcia Duarte Junior, Jackson Silveira Caiafa, Nelson de Luccia e Cícero Fidelis Lopes, para analisarem as propostas discutidas na audiência pública.

Na opinião do Coordenador do Programa de Prevenção e Atuação Global ao Portador de Pé Diabético (Propé) de Vila Velha (ES), Dr. Eliud Garcia Duarte Junior, os Centros para Prevenção e Combate ao Diabetes irão possibilitar a avaliação global do paciente, o diagnóstico precoce e a promoção da educação da população envolvendo a família, um modelo que atuará na redução de complicações, hospitalizações, novas internações, consultas e custos. "Vários estados investem em capacitações e treinamentos, mas por causa da alta rotatividade de profissionais no sistema público, apenas entre 20% e 30% deles permanecem no mesmo vínculo. Com isso, sempre falta pessoal qualificado. Além disso, não há histórico dos pacientes. É retrabalho. É mais custo", avalia.

Dr. Duarte acrescenta que os Centros poderão abreviar a identificação de lesões em órgãos-alvo, realizar um estudo metabólico melhor, fazer o matriciamento das equipes, proporcionar mais segurança aos profissionais, agregar informações por meio do uso de mídias sociais e tecnologia para geração de memória, estatísticas, estudos e pesquisas.

Por outro lado, o Chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Federal dos Servidores do Estado (RJ) e Presidente da Associação Carioca dos Diabéticos, Dr. Jackson Silveira Caiafa, acha que a medida será insuficiente. "A centralização em um grande Centro estadual cria um gargalo no atendimento, impossibilitando a atenção à maioria dos pacientes de forma adequada e no momento

necessário. A ideia não leva ainda em consideração a distância geográfica dos Centros primários até esse Centro estadual, que pode chegar, em estados como o Amazonas, a percursos enormes que só podem ser percorridos de barco ou avião. Mesmo em outros estados, é totalmente inviável que pacientes percorram distâncias terrestres muito longas para uma consulta e/ou educação especializada. A existência desses Centros estaduais só seria possível e necessária se sua atuação fosse terciária na assistência a casos e complicações específicos e de alta complexidade em relação à doença de base (DM) e capacitasse os profissionais dos inexistentes Centros Secundários de Assistência ao Diabético (Centros formalmente encarregados da atenção especializada regional para a grande maioria das complicações do DM)."

Para Dr. Caiafa, os Centros não podem também ser as únicas alternativas para o tratamento terciário dos pés diabéticos isquêmicos e/ou infecciosos graves, para os agravos oftalmológicos ou para as complicações renais crônicas com necessidade de acesso venoso temporário ou definitivo. "Esses pacientes deverão continuar a ter as opções públicas ou privadas de atenção, já existentes e utilizadas de forma inadequada, mas agora mais precoce e regulada adequadamente", opina.

Orientação do paciente é essencial

Professor de Cirurgia Vascular da Universidade de São Paulo, Dr. Nelson de Luccia acredita que os Centros devam realizar cuidados com a atenção primária como exames para detecção da perda da sensação protetora à dor e o diagnóstico de neuropatia. "A verificação das condições circulatórias, a partir do exame clínico dos pulsos periféricos, apesar de demandar certo treinamento, e que pode ser implementado com a medida do índice tornozelo-braço, também é útil para identificar pacientes sob risco de ulceração. Orientação para o controle clínico do diabetes e da DAOP é também fundamental nessa etapa. A participação de médicos dos Programas Saúde da Família e enfermeiros com equipe treinada na área pode prover esse tipo de atendimento em ambulatórios de atenção primária", avalia.

No caso do pé diabético, o especialista crê que a educação de pacientes para que tenham cuidado adequado com os pés pode ser eficiente na prevenção de úlceras, assim como controle da glicemia, abolição do tabagismo e orientação geral.

Médico do Ambulatório de Pé Diabético do Centro de Diabetes da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Dr. Cícero Fidelis Lopes está otimista com a iniciativa. "Reforço a relevância da presença de um ou mais representantes da SBACV no referido Grupo de Trabalho (GT). E ainda a necessidade de um GT da própria SBACV com a finalidade de promover discussões de bases e fundamentos relacionados ao pé diabético, especialmente aprofundando questões referentes às peculiaridades dos diversos estados brasileiros e já antecipando o que for possível para ser levado ao GT responsável pelo desenvolvimento do projeto de lei para criação de Centros de Diabetes nos estados do Brasil", sugere.

O especialista concorda que os Centros devam assumir também um papel na educação continuada para profissionais de saúde médicos e não médicos. "O modelo para o Brasil deve considerar inicialmente as recomendações já existentes nos consensos publicados e o que já existe em publicações médicas, considerando as peculiaridades dos vários estados brasileiros para os devidos ajustes regionais", ressalta.

Diretoria traça planejamento para 2017

Metas alcançadas darão base para a próxima gestão

Após um ano de muito trabalho e conquistas, a Diretoria da SBACV tem metas traçadas para 2017 - concluir o Planejamento Estratégico, o Censo Vascular e o Programa de Apoio de Gestão, além de publicar as Diretrizes da especialidade no JVB são algumas delas. A agenda conta ainda com as eleições de nova Diretoria (2018/2019), o concurso especial e o regular para obtenção do Título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular e o concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Ecografia, Cirurgia Endovascular e Angiorradiologia.

Outro compromisso é manter a ampla divulgação da especialidade para a população, com o trabalho da assessoria de imprensa, e participação das Regionais nas edições do *Bem Estar Global*, da TV Globo. "É uma excelente oportunidade para divulgar o CheckUp Vascular e aproximar cada vez mais a especialidade da população", avalia o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo.

Em outubro, ainda acontece o maior evento da especialidade. "Fecharemos o ano com o nosso Congresso Brasileiro, em Natal, organizado em conjunto com a Regional do Rio Grande do Norte. Esperamos rever todos por lá", convida Dr. Ivanésio Merlo.

O Presidente da SBACV reforça que o trabalho de toda a Diretoria e o intenso apoio dos Presidentes das Regionais foram essenciais para alcançar os objetivos traçados no ano passado. De acordo com ele, todas as metas estabelecidas para este ano darão base para a gestão que assumir em 2018. (BF)

Bem Estar Global convida a SBACV para novas edições

Participação em 2016 das Regionais, representando a Nacional, foi bem-sucedida e elogiada

A SBACV esteve presente em sete das oito edições do *Bem Estar Global* 2016. Durante o ano, o programa totalizou um público de 72 mil pessoas e 40 mil atendimentos. Além da transmissão do *Bem Estar* ao vivo para todo o Brasil e para mais de 100 países pela Globo Internacional, as afiliadas da Globo produziram 160 matérias para a televisão. Houve ainda 27 matérias na internet e inserções em rádios e jornais locais.

Na Tenda Vascular, o público teve acesso a atendimentos e exames de ultrassom eco-doppler. Na edição de João Pessoa, a aposentada Tunísia Medeiros foi diagnosticada com obstrução da carótida. O acompanhamento de seu tratamento foi ao ar no programa de 5 de janeiro de 2017 (veja: bit.ly/DiagnosticoSBACVPB).

Para 2017, o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo, teve uma reunião com a produtora-chefe do programa, Karina Dorigo, e foram definidos alguns temas. A jornalista elogiou a participação da SBACV. As datas programadas são: Salvador (BA), em 31 de março; Goiânia (GO), em 28 de abril; Campo Grande (MS), em 19 de maio (a confirmar); Belo Horizonte (MG), em 9 de junho; Fortaleza (CE), em 18 de agosto; Brasília (DF), em 6 de outubro; Cuiabá (MT), em 27 de outubro (a confirmar); e Porto Alegre (RS), em 15 de dezembro (a confirmar).

SC: exames chamaram atenção

Arquivo/ SBACV-SC

Equipe de profissionais da SBACV-SC que atuou na edição de novembro

A Regional de Santa Catarina representou a Nacional no *Bem Estar Global* de 25 de novembro, em Florianópolis. Coordenada pelo Presidente da SBACV-SC, Dr. Gilberto Galego, a Tenda Vascular contou com cerca de 10 médicos e atendeu aproximadamente 250 pessoas. Nessa edição, o tema foi o CheckUp Vascular com foco na doença arterial e aneurisma, com realização de exames de ultrassom de carótidas. O Presidente da Regional considerou a participação muito boa e produtiva. "O eco-doppler chama muita atenção da população, por isso realizamos diversos desses exames. Se houver uma nova edição aqui, podemos realizar campanhas mais direcionadas", afirma.

PB: diagnóstico de obstrução da carótida

Arquivo/ SBACV-PB

Médicos da SBACV-PB durante o evento em dezembro

Em João Pessoa, a ação ocorreu em 9 de dezembro. A SBACV ocupou duas tendas, que foram coordenadas pelo Presidente da Regional, Dr. Francisco Chavier Vieira Bandeira. Na ocasião, os médicos também atenderam cerca de 250 pessoas. A SBACV-PB abordou o CheckUp Vascular com foco no pé diabético, DAOP, trombose, insuficiência venosa e aneurismas arteriais. Foram feitos exames de eco-doppler, após triagem. Para o Presidente da Regional, a participação foi excelente. "Deparamos com pacientes que nunca tinham feito um ultrassom e realizamos mais de 80 exames, inclusive com diagnóstico de obstrução da carótida. Foi uma oportunidade de esclarecer dúvidas e orientar sobre doenças vasculares", avalia. (BF)

Censo Vascular

Está prevista para abril a divulgação do resultado do primeiro Censo Vascular Nacional da SBACV. Além de aspectos geográficos que vão mostrar os estados onde há defasagem de especialistas, foi feito um cruzamento de dados para saber a formação e a atuação desses profissionais. O levantamento será muito útil para toda a classe, como também para os órgãos governamentais, que poderão ver se há carência de profissionais em regiões de prevalência de problemas vasculares.

Mitos e verdades

A SBACV lançou mais um vídeo de esclarecimento do público leigo, agora sobre mitos e verdades relacionados às varizes. Compartilhe com seus pacientes: bit.ly/mitosvarizes.

Canal no YouTube

Inscreva-se no recém-criado canal do YouTube da SBACV. Lá estão todos os vídeos da campanha de escleroterapia e do CheckUp Vascular. Também é possível rever a reportagem do *Fantástico* sobre varizes, que foi ao ar em dezembro.
Acesse: bit.ly/SBACVnoYoutube.

INFORME SECRETARIA

Comunicação, interação e visibilidade

Recentemente, nosso novo site foi colocado no ar. Ele é fruto de um trabalho minucioso da atual Diretoria, com o intuito de nos fazer mais presentes, oferecendo mais informações e serviços aos nossos associados e à comunidade em geral. A reestruturação de suas páginas tornou a busca por assuntos mais rápida e simples, em uma navegação em página única – todas as páginas podem ser visualizadas a partir da inicial. Agora iniciaremos a divulgação desse canal de informação.

Ainda com a proposta de levar à população mais informações sobre nossas especialidades, nossa assessoria de imprensa tem obtido bons resultados, com inserções em mídia nacional, como a matéria veiculada no *Fantástico* sobre a técnica de escleroterapia com espuma. Também temos participado dos eventos *Bem Estar Global*, por meio dos quais podemos nos aproximar da população e obter mais visibilidade para nossas especialidades.

Consideramos que o fortalecimento de nossa Sociedade é fundamental para defesa de nossas especialidades. Assim, em parceria com a AMB, realizaremos mais uma vez a chamada "prova especial", específica para os colegas com mais de 15 anos de formados. Mais informações podem ser obtidas junto com nossa Secretaria ou em nosso site.

Finalmente, gostaríamos de chamar a atenção dos colegas para a importância do trabalho que tem sido conduzido por nossa assessoria jurídica: temos obtido vitórias expressivas em nossa busca por coibir o exercício irregular da Angiologia e da Cirurgia Vascular. Prova de que a decisão pela contratação de um escritório com reconhecida experiência na área de Defesa Profissional foi bastante acertada.

DR. SERGIO SILVEIRA LEAL DE MEIRELLES
Secretário-Geral

INFORME TESOURARIA

Crise financeira e administração de recursos

Entre as atividades de um Tesoureiro de uma entidade com a relevância da SBACV, claramente está o pensar e o agir com muito zelo pelos recursos e patrimônios reunidos ao longo do tempo.

Um dos aspectos mais relevantes para a arrecadação dos recursos necessários à manutenção de nossa Sociedade e investimento em projetos significativos – como defesa profissional, conscientização da população e educação continuada – é o pagamento das anuidades.

Por isso, nossa Diretoria está fazendo um levantamento bastante completo da inadimplência, para na sequência fazer a exclusão de nossos quadros de associados daqueles colegas que não desejam contribuir para nossa Sociedade.

Também temos trabalhado com muito cuidado na conferência e fechamento das contas de 2016. Em breve, nosso balanço será apresentado aos associados.

Finalmente, gostaria de lembrar que nossa Tesouraria está disponível para orientar e oferecer às Regionais consultoria e assessoria sobre suas contas e cobrança de anuidades.

Acreditamos que somente unidos, juntando forças, conseguiremos superar o momento atual, em que a crise financeira reduz o potencial de nossa Sociedade de captar recursos para fazer frente aos seus projetos.

DR. JULIO CESAR PECLAT DE OLIVEIRA
Tesoureiro-Geral

DR. ERALDO ARRAES DE LAVOR
Vice-Tesoureiro

SBACV NOTÍCIAS

Já visitou o novo portal?

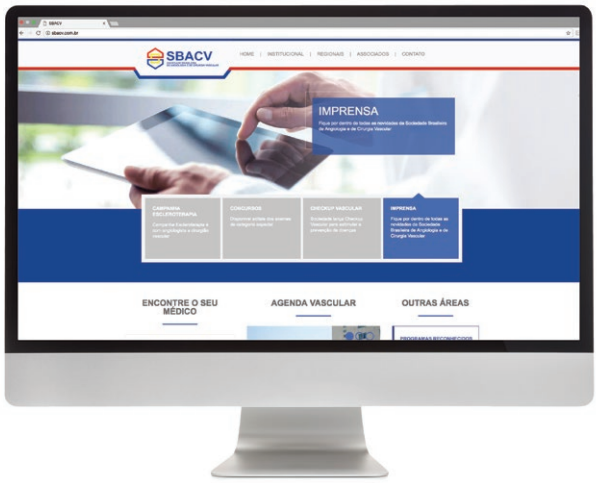
Mais informações e melhor distribuição dos canais

Desde o fim do ano passado, a SBACV já tem um novo portal. Com mais informações e canais melhor distribuídos, o site melhorou a comunicação com os sócios e a população leiga.

"O novo portal da SBACV foi criado para preencher uma lacuna que existia no relacionamento virtual com seus sócios. Com a nova apresentação, ficou muito mais intuitiva a interação desses associados, pela internet, com os diversos assuntos relacionados à nossa Sociedade: concursos, campanhas, agenda vascular, artigos, acesso ao Cadastro Único de Associados (CANU) e inúmeros outros temas", avalia o Secretário-Geral da SBACV, Dr. Sergio Meirelles.

Agora o associado consegue acessar o CANU e verificar sua situação com a Sociedade. Há materiais de campanhas para serem usados nos consultórios, agenda vascular com todos os eventos oficiais e chancelados da SBACV, lista de programas reconhecidos, seção de oportunidades com vagas e venda de equipamentos, acesso às revistas da entidade etc.

"A mudança de *layout* e estrutura, usando uma linguagem moderna e personalização com aspecto visual *clean*, tornou nosso site mais aprazível. Mostra uma configuração com identidade bem definida, característica importante para o site de uma Sociedade médica. A leitura das notícias está muito mais simples, com navegação fluida e fácil. Sem dúvida, o site ficou mais rápido e otimizado", avalia o Diretor de Publicações, Dr. Gutenberg Gurgel. (AT)



Ajude o JVB a ser indexado ao PubMed

Para o sucesso dessa avaliação, é importante que os associados submetam o maior número de artigos

O *Jornal Vascular Brasileiro* (JVB) está em avaliação para ser indexado ao PubMed – base de dados internacional que dará ainda mais visibilidade e prestígio à publicação. Trata-se de um processo demorado e que é realizado em duas etapas: na primeira, há uma avaliação da qualidade científica da revista – o Jornal foi aprovado nessa fase em 2016 –; a segunda é constituída da avaliação técnica das edições – essa avaliação está sendo realizada neste ano.

O sucesso dessa etapa depende em grande parte da submissão de artigos. "Para contribuir nessa avaliação, é importante que os colegas da SBACV enviem o maior número de artigos para o nosso Jornal. A Diretoria da Sociedade apoia irrestritamente esse processo", afirma o Editor-Chefe do JVB, Dr. Winston Bonetti Yoshida.

O Editor-Chefe explica o que o autor deve fazer antes de enviar o artigo: "É preciso consultar as normas de publicação do Jornal, disponíveis no final de cada edição do JVB na versão impressa e no site próprio (www.jvascbras.com.br) e no do SciELO (www.scielo.br/jvb). Isso é muito importante para não atrasar o processo de avaliação, pois este só será feito após o artigo preencher todos os requisitos técnicos da publicação".

O autor deve submeter o artigo, que será verificado pelo administrador e, se estiver dentro das normas, é enviado para o Editor-Chefe, que convida e/ou designa o(s) revisor(es). Após a avaliação destes, o Editor-Chefe toma a decisão final. "Os autores são informados da aceitação dos artigos por meio de uma mensagem/decisão de aceite gerada pelo sistema. Essa mensagem é o documento oficial de aceite do Jornal", explica Dr. Yoshida.

Em 2017, o JVB completa 15 anos e a edição número 2 será comemorativa dessa data. (BF)

Título especial

Logo após o início de sua gestão, Dr. Ivanésio Merlo solicitou à Comissão Científica que preparasse uma prova para os colegas que se formaram há mais de 15 anos e que, tendo em vista exercerem suas atividades como cirurgiões vasculares ou angiologistas nesse período, pudessem obter o Título de Especialista.

A última oportunidade que esses colegas tiveram de realizar a prova foi em 2008, e, como Diretor Científico, aprovei sua elaboração.

A prova será nos mesmos moldes da realizada habitualmente, com questões de múltipla escolha e a segunda parte dissertativa teórico-prática com perguntas sobre casos clínicos. A avaliação terá um caráter mais prático e visará aproveitar a experiência do colega que já clinica na área vascular por expressivo período de tempo. Será realizada em 1º de abril, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo.

O Título de Especialista emitido pelas Sociedades de especialidades, com a chancela da Associação Médica Brasileira, tem sido reconhecido pelos hospitais por ocasião do credenciamento do colega e pelo sistema de saúde suplementar, que irá pontuar e qualificar o profissional.

Houve tentativas de intromissão, por parte do antigo governo federal, na autonomia das Sociedades de especialidades na certificação do Título, no entanto, foram mantidas as normas da Comissão mista composta pelo CFM, AMB e CNRM, que entendem que somente as Sociedades podem emitir o Título da especialidade. Foi realmente uma importante decisão no sentido de valorizar o Título de Especialista.

DR. ROBERTO SACILOTTO
Diretor Científico

OS BENEFÍCIOS DOS APARELHOS DE ULTRASSOM PORTÁTEIS

Ferramenta permite ao médico guia de diagnóstico e tratamento com menor custo

Dr. Rodrigo Kikuchi*

Shutterstock

Na Cirurgia Vascular atual, um instrumento diagnóstico se torna cada vez mais essencial: a ultrassonografia. O lado positivo é que os aparelhos estão se tornando gradualmente mais portáteis e acessíveis, permitindo ao médico ter à sua disposição uma ferramenta guia de diagnóstico e tratamento.

Esses dispositivos são verdadeiramente ferramentas revolucionárias que estão profundamente aumentando a relação médico/paciente em toda a medicina diagnóstica e terapêutica. Como o ultrassom acontece em tempo real e é operador dependente, ele transforma o papel tipicamente passivo do médico, família e doente em uma unidade de interação proativa entre todos. Isso é satisfatório tanto para o médico quanto para o paciente e pode levar a resultados de saúde eficazes e mais rentáveis.

As unidades de ultrassom portáteis são facilmente transportadas e estão cada vez menores e práticas. Além disso, devemos lembrar que a ultrassonografia utiliza uma tecnologia não ionizante e segura, o que permite sua repetição sem restrição e conforme a necessidade.

Aparelhos cada vez menores e com definição suficiente para diagnóstico estão tornando a técnica mais difundida e também facilitando seu acesso. Se antes para ter um aparelho de ultrassonografia não se falava em custos menores do que R$ 100 mil, hoje já existem opções até pela metade desse valor – ou até menos.

Na Obstetrícia, ao longo de 30 anos, a presença da ultrassonografia nos consultórios diminuiu os custos de imagem no pré-natal pela metade; na Cardiologia, a cada consulta feita com um ecocardio no consultório, diminui o custo do tratamento em US$ 47. Além disso, o uso da ultrassonografia nos consultórios diminuiu o número de exames intra-hospitalares, admissões nos prontos-socorros e idas desnecessárias de pacientes a hospitais. Na Cirurgia Vascular, um estudo canadense de 2012 já demonstrou o benefício do *screening* para AAA feito em consultórios em vez de exames baseados em hospitais. Na área venosa, os benefícios também são evidentes: o exame feito na presença do médico assistente pode ser direcionado para o segmento de interesse. Além disso, grande parte dos procedimentos terapêuticos (escleroterapia, marcação cirúrgica, termoablação...) é realizada utilizando a ultrassonografia como olhos.

A verdade é que não podemos mais ignorar essa revolução que está tornando a ultrassonografia cada vez mais portátil e acessível. Inclusive ao alcance do *smartphone*. Agora é só escolher o seu *pocket-ultrasound* e aproveitar esse som! ■

* Cirurgião vascular apaixonado por tecnologia

Exemplos dos aparelhos ultraportáteis no mercado de hoje:

1. Philips Lumify
Funciona por meio de um aplicativo para *smartphone e tablet*. O transdutor se conecta a esses aparelhos e pronto: você tem um ultrassom disponível! **http://philips.to/2kxrLOl**

2. Clarius ultrassom de mão
Também funciona por um aplicativo para sistemas Android e iOS. A diferença é que a conectividade é sem fio.
http://bit.ly/2l89tpf

3. Mobisante Ultrassom
Com uma tela de 130 mm x 70 mm sensível ao toque, tem a opção de utilizar dois transdutores. O destaque é um transdutor linear de 7,5 a 12 MHz.
http://bit.ly/2kpTvtm

4. GE VScan
Do tamanho de um *smartphone*, tem abertura em *flip*. Possui dois transdutores em um único probe, cada um em uma extremidade.
http://bit.ly/2lKUjJv

Divulgação / SBACV

MINISTÉRIO DA SAÚDE APROVA ESPUMA PARA O SUS

Técnica foi apresentada no programa *Fantástico* em dezembro, com participação da SBACV

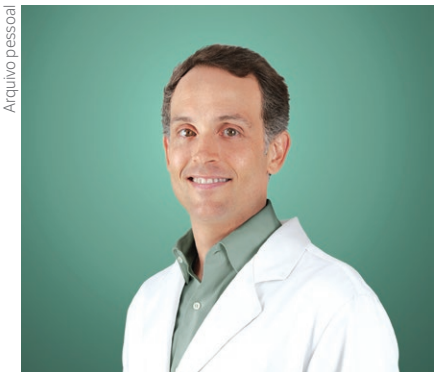
Por Aline Thomaz

Após ter ganhado notoriedade em matéria veiculada pelo programa *Fantástico*, da TV Globo, em 11 de dezembro, a escleroterapia com espuma, técnica minimamente invasiva para tratamento das varizes, foi adotada através da Portaria nº 4 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos para ser aplicada no SUS. Desde 31 de janeiro, o serviço público já pode utilizar o procedimento em seus pacientes e, assim, procurar diminuir as filas e o sofrimento de quem aguarda há anos com feridas abertas.

A SBACV e suas Regionais tiveram um papel importante para essa conquista. Segundo o cirurgião vascular Dr. Marcelo Liberato, que coordena um programa de tratamento com espuma em Salvador (BA), o interesse da mídia se deu em meados do ano passado. "O Presidente da SBACV-RJ, Dr. Carlos Peixoto, me convidou para participar de uma convenção sobre saúde pública no Rio de Janeiro no segundo semestre de 2016, na qual apresentei nosso Programa Municipal na presença do mestre Dr. Drauzio Varella, que deu uma brilhante palestra e se interessou pelo nosso trabalho em Salvador. O resultado desse interesse foi a reportagem no *Fantástico*. Nunca esquecerei a frase do Dr. Varella: 'Marcelo, muitos falam, falam, mas você faz'."

O Hospital São Rafael, onde atua Dr. Liberato, já havia protocolado pedido de incorporação da técnica no SUS por duas vezes sem sucesso. "A notória seriedade do Dr. Drauzio Varella e a exposição na poderosa mídia através do *Fantástico* provavelmente aceleraram um processo que já estava em andamento", opina. Para protocolar o pedido, o médico fez um grande levantamento de dados. "Dediquei meses

Arquivo pessoal



Dr. Liberato realiza escleroterapia com espuma em pacientes do SUS desde 2013

e noites de trabalho para preparar esses pedidos, que continham análises técnicas, literatura e análises orçamentárias." Em 12 de janeiro, ele foi convidado pelo Ministro da Saúde, Dr. Ricardo Barros, para apresentar o programa desenvolvido em Salvador na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) para um seleto plenário. "Após a nossa apresentação e análise técnica por parte do plenário, foi votado por unanimidade pela incorporação da espuma", conta Dr. Liberato.

O especialista baiano, assim como a SBACV, acredita que é preciso haver uma discussão do governo junto com a especialidade para a precificação do procedimento. "Nosso sonho se tornou realidade, pelo menos parcialmente, com a incorporação da espuma pelo SUS. Agora precisamos tornar viável a instauração de um programa específico, sempre associado a uma valorização da nossa especialidade. Espero que possamos, como especialidade, auxiliar o governo nesse processo específico de precificação, pois não participei dele após a referida reunião no Ministério da Saúde", diz.

O Ministério da Saúde não soube informar em quais hospitais o tratamento já está sendo utilizado. De acordo com o órgão, é preciso aguardar o envio dos atendimentos ao fim de cada mês para fazer esse levantamento. Afirmou, no entanto, que, a partir da publicação da Portaria, os Serviços que dominam a técnica já tinham autorização para utilizá-la. ■

Reportagem

A escleroterapia com espuma foi o foco principal de matéria do quadro de saúde do Dr. Drauzio Varella no *Fantástico* de 11 de dezembro. Na reportagem, foram ouvidos o Presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo; Dr. Marcelo Liberato, do Hospital São Rafael, em Salvador; e Dr. Carlos Eduardo Virgini, do Hospital Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro, que também começa a oferecer o serviço. Veja a reportagem no canal da SBACV no YouTube: bit.ly/SBACVnoYoutube.

Dr. Ivanésio Merlo participou da reportagem de cerca de 15 minutos sobre varizes no *Fantástico*

Como tudo começou no SUS

Há cerca de sete anos, Dr. Liberato iniciou a seleção de doentes nas ruas de Salvador, tratando-os gratuitamente e em regime de pesquisa, condição exigida pela diretoria do Hospital São Rafael para autorizar a utilização da técnica, ainda pouco divulgada à época no Serviço. "Apenas em março de 2013, após uma apresentação técnica que fiz para auxiliar alguns alunos, uma gestora do município de Salvador se interessou e me convidou para apresentar meu projeto para a Secretaria Municipal de Saúde recém-eleita. Em abril, estávamos assinando a contratualização entre o Hospital São Rafael e a Secretaria de Saúde de Salvador, e, em maio, comecei a coordenar o Programa Municipal para Tratamento da DVC (doença venosa crônica) avançada (varizes e úlceras venosas). Resumindo, a aprovação veio após muito esforço e voluntariado, associado ao tratamento de centenas de doentes", recorda-se.

Desde o início do atendimento a pacientes do SUS, a instituição já atendeu mais de três mil pessoas. "Vale ressaltar que foram tratadas mais de mil úlceras venosas com excelentes taxas de cicatrização."

COMO APROVAR UMA NOVA TÉCNICA NO SUS?

Diretor de Defesa Profissional da SBACV, Dr. Francesco Evangelista Botelho explica o passo a passo

Por Aline Thomaz

Área de atualização constante, a medicina ganha novos tratamentos e tecnologias minimamente invasivas a cada ano. O serviço público, no entanto, não acompanha esse ritmo acelerado. A escleroterapia com espuma, recém-adotada pelo Ministério da Saúde, foi criada e patenteada em 1993 pelo cirurgião vascular espanhol Juan Cabrera. Tem sido utilizada no Brasil há pelo menos 12 anos.

Para que um novo procedimento seja incorporado ao SUS, é preciso avaliação e aprovação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). Para entender como funciona o processo, a *SBACV Notícias* ouviu o Diretor de Defesa Profissional da SBACV, Dr. Francesco Evangelista Botelho.

Como aprovar uma técnica na Conitec?

Dr. Francesco Evangelista Botelho - A Conitec é uma plenária que analisa a incorporação de novas tecnologias no SUS, além da constituição de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Qualquer pessoa ou instituição interessada na incorporação de uma nova tecnologia no âmbito do SUS pode ingressar com uma solicitação desde que preencha os formulários necessários e acrescente evidências científicas que demonstrem os benefícios e o impacto financeiro dessa incorporação. A solicitação da incorporação da escleroterapia por espuma de varizes não estética foi apreciada pela Conitec em duas ocasiões anteriores, solicitadas pelo Hospital São Rafael, de Salvador (BA), ambas negadas por insuficiência de documentação.

A SBACV foi ouvida a respeito da aprovação da escleroterapia para fins não estéticos?

FEB - Após a apresentação de matéria jornalística no programa *Fantástico* pelo Dr. Drauzio Varella, o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, foi alertado por assessores sobre a validade do método e seu impacto positivo no tratamento

da insuficiência venosa crônica e encomendou um estudo sobre as evidências disponíveis e o impacto financeiro de sua implementação no SUS. Após o estudo, amplamente favorável, o Ministro solicitou a incorporação pela Conitec, que deliberou, por unanimidade, pela inclusão da tecnologia. A SBACV contribuiu para a discussão fornecendo as evidências contidas na diretriz *Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica* e demonstrando seu interesse na incorporação da técnica pelo SUS. Não houve participação da SBACV na definição dos parâmetros para a remuneração do procedimento, que era da responsabilidade do propositor – no caso, o Ministério da Saúde. A Conitec é constituída por representantes do Ministério da Saúde, ANS, Anvisa, Conselhos Estaduais e Municipais dos Secretários de Saúde e CFM. Portanto, a definição da remuneração não teve a participação da SBACV ou da AMB.

Como melhorar a remuneração dessa técnica no SUS?

FEB - A exemplo do que já ocorre hoje em diversas cidades com o tratamento convencional das varizes com remuneração acima da tabela do SUS, acredito que é desejável e possível a mudança na remuneração (R$ 392,62 para duas pernas) mediante uma ampla discussão com as Secretarias Municipais de Saúde, que são de fato quem determina o valor dos procedimentos realizados pelo SUS. Devemos ressaltar a redução dos custos com a desospitalização e o benefício financeiro do retorno precoce ao trabalho. Outra discussão que precisa ser realizada pela SBACV é a constituição de protocolo clínico para definir as etapas do tratamento com a especificação da necessidade de várias sessões e procedimentos adicionais, como drenagem de trombos. É preciso deixar claro ainda o intervalo entre as sessões e que cada uma deve ser remunerada, além da necessidade de promover treinamento para os associados interessados em adquirir experiência no método.

A escleroterapia com espuma também será incorporada pela saúde suplementar?

FEB - Não necessariamente. O caminho para essa incorporação é diferente na saúde suplementar e, para que ocorra, é necessária a aprovação da ANS, que deveria incluir no rol de procedimentos de cobertura universal. Para tanto, seria necessária a solicitação dessa aprovação pela SBACV. Defendo que a SBACV deva fazer uma ampla consulta plebiscitária aos seus associados antes de iniciar esse processo. ■

"Não houve participação da SBACV na definição dos parâmetros para a remuneração do procedimento, que era da responsabilidade do propositor – no caso, o Ministério da Saúde"

Arquivo / SBACV

Diretor de Defesa Profissional afirma ser necessária uma discussão com as Secretarias Municipais de Saúde para mudança do valor da escleroterapia com espuma

CONHEÇA OS SERVIÇOS DE CARAPICUÍBA E BELO HORIZONTE

Chefes apresentam programas do Hospital Geral de Carapicuíba e do Hospital Felício Rocho

Por Janaína Soares

Conheça nesta edição da *SBACV Notícias* os Programas de Estágio em Cirurgia Vascular do Hospital Geral de Carapicuíba (SP) e do Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte (MG). Os Chefes do Serviço paulista, Dr. Igor Rafael Sincos e Dr. Sergio Belczak, e do Serviço mineiro, Dr. Daniel Mendes Pinto, contam como é a rotina em suas unidades e falam sobre os destaques e as dificuldades.

Hospital Geral de Carapicuíba

Por ano, ingressam no Programa de Estágio em Cirurgia Vascular do Hospital Geral de Carapicuíba dois estagiários – a concorrência varia de quatro a seis candidatos por vaga. O Programa de Estágio, criado em 2013, possui duração de dois anos e tem 12 preceptores. Para participar da seleção, é preciso ter cursado dois anos de Cirurgia Geral ou estágio reconhecido pelo MEC.

Chefes do Serviço de Cirurgia Vascular desde 2009, Dr. Igor Rafael Sincos e Dr. Sergio Belczak apontam como destaque a possibilidade

Shutterstock

Igreja São Francisco de Assis, conhecida como Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte (MG)

de participação em casos complexos. “Temos ampla exposição às técnicas de tratamento para cirurgia venosa e possibilidade de produção científica”, afirmam. Entre as dificuldades, está o fornecimento de material endovascular pelo SUS.

De acordo com os especialistas, o ensino oferecido na região é de boa qualidade, e o mercado de trabalho na área consegue absorver todos os formandos. “Além disso, oferecemos possibilidade de estágio em Endovascular para complementação após a residência de dois anos, mediante aprovação em concurso”, acrescentam.

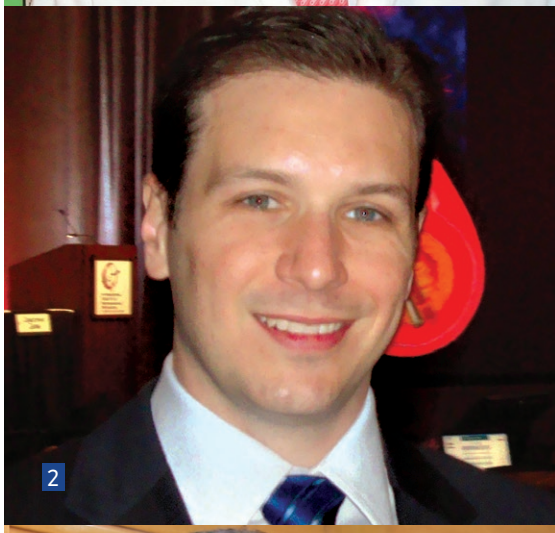
Hospital Felício Rocho

O estágio em Cirurgia Vascular no Hospital Felício Rocho foi implementado em 2014. É aberta uma vaga por ano e o Programa tem duração de dois anos. A unidade conta com sete preceptores, que desempenham todas as áreas da especialidade. A concorrência nos últimos anos tem sido em média de 10 a 12 candidatos por vaga.

“O principal destaque da especialização é a possibilidade de formação em praticamente todas as áreas da especialidade: procedimentos venosos como as técnicas de termoablação, escleroterapia com laser e espuma, recanalizações endovenosas, embolizações, cirurgias arteriais maiores e procedimentos endovasculares”, relata o responsável pelo Serviço, Dr. Daniel Mendes Pinto, que também é Presidente da SBACV-MG.

Em sua avaliação, os cirurgiões vasculares recém-formados conseguem ingressar no mercado de trabalho da região. “Uma preocupação de todos no Serviço é oferecer uma formação de qualidade, associada à pesquisa científica e, ao mesmo tempo, evitar a sobrecarga de trabalho ao especializando. Minas Gerais oferece boas possibilidades de treinamento para formação do cirurgião vascular e a especialização do Hospital Felício Rocho se insere nesse contexto”, destaca. ■

Arquivos pessoais



1 e 2.Dr. Sergio Belczak e Dr. Igor Rafael Sincos são os Chefes do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Geral de Carapicuíba
3. A especialização em Cirurgia Vascular no Hospital Felício Rocho é chefiada pelo Dr. Daniel Mendes Pinto

Divulgação

Hospital Geral de Carapicuíba

Praia da Pipa

Seu charme vai além da mistura da atmosfera hippie-chique com a badalação de jovens em busca de diversão. Do alto dos 25 m do Chapadão (formação rochosa à beira-mar), o mar aparece em diferentes gradações de azul e a orla desenha as curvas de um coração – daí o nome da principal praia daqui, a do Amor.

Visitantes, boa parte deles estrangeiros, fixaram sua vida no distrito – caso dos chefs dos bons restaurantes Camamo, em Tibau do Sul, Cruzeiro do Pescador, X e Pizzaria Dall'Italiano.

Ao entardecer, o destino costuma ser a Avenida dos Golfinhos, onde ficam bares e comidinhas. Se o plano é seguir noite adentro, vá para a Rua das Gameleiras, onde está a Boate dos Calangos (n° 1050; quinta a domingo), com trilha sonora do eletrônico ao forró. No verão, o movimento é intenso e os trajetos devem ser feitos a pé – estacionar o carro vira missão impossível.

42º Congresso Brasileiro de
Angiologia e Cirurgia Vascular
2017
09 a 13 | Outubro | Natal | Brasil

DESCONTO DE ATÉ 20%

LATAM AIRLINES · Avianca · GOL Linhas aéreas inteligentes · Azul

SERHS NATAL GRAND HOTEL
HOTEL OFICIAL ★★★★★

Individual Luxo	R$ 440,00
Duplo Luxo	R$ 440,00
Individual Suíte Júnior	R$ 440,00
Duplo Suíte Júnior	R$ 440,00

OCEAN PALACE ★★★★★
HOTEL OFICIAL

Individual Superior	R$ 363,00
Duplo Superior	R$ 363,00
Triplo Superior	R$ 472,00
Quádruplo Superior	R$ 581,00

Valores por Diária / Apto. - Forma de Pagamento: Em até 3X no cartão.

Tarifas e condições sujeitas a alterações e regras tarifárias sem aviso prévio. Consulte-nos sobre outras opções de hospedagem e outras formas de pagamento. Check in a partir das 14h00 / Check out às 12h00. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 1990), art 250, menores de 18 anos só poderão hospedar-se acompanhados de ambos os pais ou responsáveis legais ou com autorização escrita desses, sendo obrigatório o fornecimento ao hotel dos documentos que comprovem tal condição. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação / 002.06.05.16-0

Reservas e Informações: Fone: 84 4009.0677 / E-mail: 42cbacv@michelletour.com.br

ENCONTRE UM ESPORTE QUE TE MOTIVE

Cirurgiões vasculares contam como a identificação com uma modalidade é essencial

Por Bruna Franco

Os benefícios da prática regular de exercícios físicos são conhecidos por todos. Mas o que motiva alguém a praticar um esporte é se reconhecer nas características de cada modalidade. Para os cirurgiões vasculares Dr. Nasser Mahfouz, de Cuiabá, e Dr. Nelson Wolosker, de São Paulo, esse encontro de almas se deu, respectivamente, com a trilha de *bike* e o *squash*.

Duas vezes na semana, Dr. Mahfouz pedala no condomínio onde mora, em Cuiabá (MT). Para ele, o espírito de equipe é um dos destaques dessa prática esportiva. "Na maioria das vezes, pedalo acompanhado, pois assim temos o auxílio em momentos de imprevistos. Esses apoios são fundamentais para a nossa segurança", afirma. Inclusive nos momentos em que realiza trilhas mais afastadas do centro urbano, como os municípios de Chapada dos Guimarães e Santo Antônio de Leverger, que exigem maior resistência. "A presença do grupo de pessoas comprometidas em ter o mesmo objetivo e a ajuda mútua fazem uma diferença significativa."

O cirurgião vascular destaca que, nessa prática, a única competição é

Arquivo pessoal

Dr. Nasser Mahfouz pedala duas vezes na semana com um grupo de ciclistas

Arquivo pessoal

A paixão do Dr. Nelson Wolosker pelo *squash* começou em 1984

“A ajuda mútua, o compartilhamento de deveres entre os ciclistas e as ideias e sugestões que surgem nos bate-papos são lições que podemos aplicar ao nosso cotidiano”

Dr. Nasser Mahfouz

“Participei de muitos torneios e ganhei mais do que perdi. O que posso dizer é que me diverti muito”

Dr. Nelson Wolosker

vencer os próprios limites. Uma das maiores vantagens, ao seu ver, é o relacionamento com outras pessoas do grupo de pedaladas. “A ajuda mútua, o compartilhamento de deveres entre os ciclistas e as ideias e sugestões que surgem nos bate-papos são lições que podemos aplicar ao nosso cotidiano.”

Para quem deseja se aventurar nas trilhas de *bike*, Dr. Mahfouz sugere que o iniciante procure um grupo de pessoas que já pedalam e podem orientar sobre o melhor tipo de bicicleta e melhores roupas e itens de segurança. “Às vezes, no entusiasmo, a pessoa acaba realizando excessos nos investimentos iniciais, se arrepende no futuro e se frustra. Então, vamos com calma!”

Paixão à primeira vista

Diferentemente de uma trilha de *bike*, o *squash* é um esporte muito competitivo. Essa é uma das razões pelas quais Dr. Wolosker se apaixonou pela atividade desde a primeira vez que a praticou. “Em dezembro de 1984, entrei na quadra de *squash* pela primeira vez em minha vida e senti um prazer tão intenso que me levou a abandonar completamente o tênis, esporte praticado na adolescência, e passar a jogar o novo esporte diariamente desde então”, conta.

Tanta dedicação e espírito competitivo resultaram em conquistas. O cirurgião vascular sempre participou de campeonatos e se tornou campeão brasileiro de médicos, no final da década de 1990. “Participei de muitos torneios e ganhei mais do que perdi. O que posso dizer é que me diverti muito.”

O treino diário é realizado no clube Hebraica, em São Paulo (SP), com os *squashistas* Fábio Neumark, antigo campeão sul-americano de *squash* amador; Alexandre Blass, atual campeão paulista de Masters; e Perna, profissional que foi número dois do Brasil por 12 anos consecutivos – “um verdadeiro craque”, elogia o médico. Para quem deseja praticar *squash*, é bom ficar atento ao conselho do Dr. Wolosker: “Faça musculação duas vezes por semana para ficar com a musculatura bem forte. Depois disso, procure uma academia de *squash* e contrate um professor para jogar com muita segurança. Com certeza, o vício por esse esporte virá.” ■

APROXIMAÇÃO DE SÓCIOS COM ENTIDADES INTERNACIONAIS

Comissão de Relações Internacionais facilita esse trâmite. Entre os benefícios, estão possibilidade de *fellowship*, acesso a periódicos e desconto em congressos

Dr. Fausto Miranda Jr. *

A Comissão de Relações Internacionais tem a principal função de aproximar as Sociedades internacionais dos sócios da SBACV. Apesar de não existirem ainda convênios oficiais entre outras Sociedades, a SBACV atua como um facilitador para a maior participação internacional em nossos eventos. Em congressos e outros eventos no Brasil, organizados pelas nossas Regionais com palestrante internacional, é importante comunicar a este e/ou à Sociedade à qual pertence que esse evento é oficial da SBACV ou que tem sua chancela. No geral, é na base do contato e conhecimento dos membros da Comissão que orientamos quem nos procura.

Temos em nossa SBACV vários colegas que fizeram estágio no exterior (*fellowship*) e mantêm um maior ou menor relacionamento com o Serviço do estágio. Esses contatos poderiam ser um caminho para outros colegas interessados em também se atualizar na especialidade. A SBACV poderia ser um elo entre os sócios e esses Serviços internacionais.

O convênio entre a SBACV e a *Society for Vascular Surgery* (SVS), de certo modo, cumpre a finalidade de facilitar o acesso do nosso sócio a vários Serviços internacionais. Esse contato inicial da SBACV, apresentando o candidato a uma visita ou estágio, é provavelmente o maior benefício do associado ao Capítulo Brasileiro da SVS, principalmente para aqueles que não têm acesso internacional. Em um primeiro momento, o convênio possibilita a inscrição como sócio internacional, com preços mais acessíveis, facilitando a tramitação para registro.

Em todo começo de ano, finalizando em março, é aberta inscrição de novos candidatos. Inicialmente, deve ser preenchida uma ficha de inscrição (disponível no endereço bit.ly/inscricaoSVS); para finalizar, são necessárias duas cartas de apresentação, que serão fornecidas por dois membros da Diretoria Executiva do Capítulo Brasileiro da SVS. O candidato deve ter o Título de Especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular emitido pela SBACV/AMB. Os benefícios ao se tornar membro da SVS são, entre outros:

- Autorização para usar a logomarca da SVS em correspondências;
- Desconto no congresso anual da entidade norte-americana;
- Acesso ao *Journal of Vascular Surgery e Journal of Vascular Surgery: Venous and Lymphatic Disorders*;
- Permissão para participar dos programas de *fellowship*.

Quanto ao *fellowship*, é uma oportunidade para especialistas abaixo de 40 anos interagirem com outros Serviços norte-americanos. O programa internacional fornece bolsas de estudo para até quatro cirurgiões vasculares qualificados provenientes de países fora da América do Norte - já participaram Dra. Marcia Morales (São José do Rio Preto-SP), Dr. Adenauer Marinho Oliveira Góes Jr. (Belém-PA) e Dr. Alexandre Campos Moraes Amato (São Paulo-SP).

O processo de candidatura para o programa de 2018 estará aberto em junho de 2017. Os candidatos selecionados devem passar cerca de duas semanas nos EUA para visitar várias universidades e clínicas e assistir ao *Vascular Annual Meeting*, entre 21 e 23 de junho de 2018, em Boston (EUA), onde receberão os certificados. Para o *meeting* de 2018, podem ser enviados temas livres para o *International Forum* ou o *International Fast Talk*, sendo uma grande oportunidade de interação com outros Serviços norte-americanos, europeus e asiáticos.

Quem quiser participar do *Vascular Annual Meeting* da SVS, que acontecerá em San Diego, de 31 de maio a 3 de junho de 2017, consulte o site: bit.ly/SVSMeeting.

No Congresso Brasileiro da SBACV, a ser realizado em Natal (RN) entre 9 e 13 de outubro de 2017, haverá uma sessão com participação conjunta entre convidados norte-americanos da SVS e nossos associados. ■

*Coordenador da Comissão de Relações Internacionais

Shutterstock

A HISTÓRIA DO VINHO PARTE II: O VINHO NA GRÉCIA ANTIGA

Frescor, aroma e alta qualidade fazem o espumante brasileiro também ser reconhecido mundialmente

Dr. Adamastor Humberto Pereira*

Por volta de 3.000 a.C., os precursores dos gregos ocupavam várias áreas nas costas do mar Egeu e, nessas regiões, foram cultivadas oliveiras e videiras, provavelmente oriundas do Egito.

O gosto dos gregos pelo vinho pode ser avaliado pela descoberta recente da adega do rei Nestor, de Pilos, cidade da Peloponésia (sul da Grécia), com capacidade de armazenamento de seis mil litros.

Homero deixou muitos escritos sobre vinhos e descreve com lirismo a colheita durante o outono. O poeta também fala de vinhos nas narrativas da guerra de Troia e cita a ilha de Lemnos, no mar Egeu, como a fornecedora de vinho para as tropas que sitiavam Troia.

Entre 1.200 e 1.100 a.C., a expansão da cultura grega fez com que a Sicília e a "ponta da bota" da Itália fossem designadas, nessa época, "a Magna Grécia", também chamada de "Oenotri", a terra dos vinhos.

Nessa época de intensa procura por novas terras, ocorreu também a colonização do sul da França pelos gregos habitantes da Lídia, que fundaram Massalia (hoje Marselha). Segundo o historiador romano Justiniano, "os gauleses aprenderam com os gregos uma forma civilizada de vida, cultivando oliveiras e videiras".

Historiadores acreditam que o primeiro vinho bebido na Borgonha foi provavelmente trazido de Marselha ou diretamente da Grécia. Em 1952, na cidade de Vix (na região entre Paris e a Borgonha), foi descoberta uma imensa jarra grega de fino bronze com cerca de dois metros de altura e capacidade de 1.200 litros datada de 600 a.C.

"O amor dos gregos pelos vinhos pode ser avaliado pelos 'Simpósios', cujo significado literal é 'bebendo junto'"

As ilhas gregas foram provavelmente os principais exportadores de vinho, sendo a ilha de Chios, situada ao leste, próxima ao litoral da Lídia, a mais importante. A ilha de Lesbos, ao norte de Chios, possuía um vinho famoso e, provavelmente, foi a fonte do Pramnian, o equivalente grego do fantástico vinho búlgaro Tokaji Essencia.

Naquela época, era normal adicionar pelo menos água ao vinho e, quanto mais formal a ocasião e mais sofisticada a comida, mais especiarias aromáticas eram adicionadas à bebida.

O amor dos gregos pelos vinhos pode ser avaliado pelos "Simpósios", cujo significado literal é "bebendo junto". Eram reuniões onde as pessoas se encontravam para beber vinho em salas especiais, reclinadas confortavelmente em divãs, onde conversas se desenrolavam num ambiente de alegre convívio. Todo Simpósio tinha um Presidente, cuja função era estimular a conversação.

O uso medicinal do vinho era largamente empregado pelos gregos. Hipócrates fez várias observações sobre as propriedades medicinais da bebida, que são citadas em textos de história da medicina.

Além dos aspectos comercial, medicinal e hedônico, o vinho representava para os gregos um elemento místico, expresso no culto ao deus do vinho, Dionísio ou Baco ou Líber.

Os gregos levaram vinhedos para o sul da Itália por volta do ano 800 a.C. No norte do país, na região da atual Toscana, foram os etruscos que passaram a cultivar vinhedos que comercializavam para a região da Borgonha, na França. (A parte I: *O vinho e sua história* foi publicada na edição da *SBACV Notícias* nº 2.) ■

* Vice-Diretor de Publicações

O CHURRASCO DOS GAÚCHOS: UMA PAIXÃO E UMA ARTE

Prato teve origem em comunidades indígenas catequizadas por jesuítas no século 17

Dr. Pedro Pablo Komlós*

Com papel importante na formação da identidade cultural gaúcha, o churrasco é uma das maiores tradições da região. Na América do Sul, a primeira grande área de criação de gado foi o pampa, uma extensa região de pastagem natural que compreende parte do território do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, além da Argentina e do Uruguai.

O churrasco gaúcho nasceu em comunidades indígenas catequizadas por jesuítas no século 17. Algumas décadas depois, tropeiros incorporaram o modo de prepará-lo, desenvolvendo-o nas terras por eles exploradas. A carne bovina era assada em estacas de madeira fincadas na terra e temperada com sal grosso e gordura. Os espetos eram cercados de lenhas que, quando queimadas, tostavam as peças. Foi ali que os vaqueiros, conhecidos como gaúchos, tornaram o prato famoso e típico.

A carne assada era a refeição mais fácil de preparar quando se passava dias fora de casa, bastando uma estaca de madeira, uma faca afiada, um bom fogo e sal grosso, ingrediente abundante e utilizado também como complemento alimentar do gado.

A palavra "churrasco" se originou de outra muito antiga, anterior à presença dos romanos na Península Ibérica, advinda de "sukarra" (chamas de fogo, incêndio) e, mais especificamente, "su" (fogo) e "karra" (chama). Esse vocábulo apareceu primeiramente em castelhano, sob a forma *socarrar* e, ao longo dos séculos, derivaram-se diversas variantes dialetais na Espanha, das quais a que nos interessa é *churrascar*.

Hoje, é o famoso churrasco para os brasileiros e *asado* para uruguaios e argentinos. Nós costumamos usar o espeto, enquanto nossos irmãos além-fronteiras usam a parrilla, ou 'grelha', em português. No Brasil, temos o hábito de utilizar o carvão em brasa, obtido do carvão vegetal. Nos países vizinhos, a brasa é obtida a partir de lenha queimada na churrasqueira. Todos conhecem o corte denominado matambre. Conta a história que a denominação teve origem no fato de que o oblíquo externo, músculo que constitui o matambre, é o primeiro e mais fácil de se obter de uma rês abatida. Depois de ressecada, era assada e rapidamente capaz de "*matar el hambre*", do castelhano "matar a fome".

A partir dali, o costume cruzou as regiões e se tornou um prato nacional, multiplicando-se as formas de preparo, o que gera entre os adeptos muita discussão sobre o verdadeiro churrasco, como a utilização de lenha ou carvão, de espeto ou grelha, temperado ou não, com sal grosso, sal moído ou refinado, de gado bovino, ovino, suíno, aves ou frutos do mar.

Shutterstock

O correto é afirmar que não existe fórmula exata, uma vez que cada região desenvolveu um tipo diferente de carne assada nas brasas, mas, sem dúvida, a imagem mais famosa no Brasil é o churrasco preparado pelos vaqueiros, conhecidos pelo termo latino "gaúchos", que se transformou no gentílico que denomina os cidadãos nascidos no estado do Rio Grande do Sul.

Com o tempo, o churrasco se espalhou por todo o Brasil, tornando-se uma das maiores marcas da cultura do Rio Grande do Sul. À medida que foi cruzando as fronteiras do estado, a carne passou a ser elaborada de outras formas, de acordo com a região. Ao longo dos anos, estabeleceu-se a cultura da construção de churrasqueiras em lares de várias partes do País. Hoje, é comum assar churrascos gordurosos na sala de jantar dos apartamentos. Chaminés eficientes drenam para o exterior a fumaça e os odores pesados, causando deleite e inveja na vizinhança. Aliás, uma das marcas registradas dos fins de semana nos pampas sul-americanos é o delicioso cheiro de churrasco que se espalha pelas ruas. Os eternamente de dieta preferem o cheiro ao produto final.

Progressivamente, o churrasco para os gaúchos se tornou uma arte, uma paixão e até um mito. Há quem admita que a dona de casa possa comprar todos os ingredientes, inclusive a carne, mas o toque final, a sujeira e o produto do assado continuam sendo masculinos. Mas, na verdade, nenhum churrasqueiro em sã consciência iria pedir à mulher para fazer as compras para um churrasco, pois ela iria trazer cerveja Belco, um monte de bifes, asas de frango e uma peça de picanha de 6,8 kg que o açougueiro disse ser "ótima", pois não conseguiu empurrar para nenhum homem.

Em termos puristas, o churrasco para os assadores é uma verdadeira paixão. Aniversários, visitas, comemorações de futebol, solidão e até estresse são razões para assar um providencial churrasco; uma costela, um amigo e uma garrafa de cerveja são suficientes para termos uma festa, que se inicia com a seleção e compra da carne. Ir a um açougue especializado oferece aos nossos olhos brilho semelhante causado por uma grife famosa às nossas mulheres. O melhor amigo do assador é o açougueiro, sempre alerta com ofertas de carnes especialmente obtidas e recém-chegadas. Nosso maior prazer é a voracidade e o silêncio dos convivas saboreando o produto da nossa virtuosidade.

Existem algumas condições básicas para obter um bom churrasco. Se prestarem atenção na receita, verão que é realmente simples. Antes de tudo, a paixão pela arte. Em seguida, uma boa carne. Num passado recente, invejávamos as carnes oriundas da Argentina e do Uruguai. Hoje, se estivermos dispostos a pagar, as butiques de carne nos fornecem cortes de gado diferenciado, dos quais se obtêm paladares inesquecíveis que arrancarão suspiros dos comensais. Um braseiro estável e sal ao gosto do assador completam a receita para um bom churrasco.

Em resumo, carne, fogo e sal. Um pouco de experiência para servir as carnes no ponto adequado para cada corte. Picanha bem passada é mais ou menos como purê de batata empedrado e costela sangrante corresponde a uma sopa mal aquecida. Não é exatamente uma questão de gosto; na verdade, corresponde ao estado da arte. Em caso de mau gosto, arfem como um *chef* francês, deem de ombros e satisfaçam seu convidado. Afinal, mesmo sem ter razão, o freguês sempre merece atenção.

Se o cozinheiro for esperto, não inventará nada mais e os convidados se deliciarão com a delicadeza do simples e do óbvio.

E vocês, meus amigos, além de renomados cirurgiões vasculares, se notabilizarão como os magos da carne e da culinária gauchesca. Boa sorte e bom proveito. ■

*Churrasqueiro amador, angiologista e cirurgião vascular, ex-Presidente da SBACV

SBACV-RS

Confraternização com atividade científica

Sócio ganha inscrição, passagem e hospedagem para o Congresso Brasileiro

O tradicional jantar de encerramento das atividades do ano dessa vez foi substituído por uma atividade científica seguida de um almoço de confraternização entre os sócios da Regional RS, no dia 3 de dezembro, nas dependências da AMRIGS.

Recebemos como palestrantes o Dr. Gutenberg Gurgel, do Rio Grande do Norte, que abordou a *Comparação das diferentes técnicas do tratamento de varizes e sua viabilidade financeira*; e o Dr. Bernardo Messière, do Rio de Janeiro, que falou sobre o *Tratamento da síndrome de May-Thurner*. Na oportunidade, foi sorteada entre os sócios presentes uma inscrição, com passagem e hospedagem, no Congresso Brasileiro de Cirurgia Vascular 2017 no Rio Grande do Norte.

As atividades científicas de 2017 começam em março, mês em que será entregue aos sócios o novo fôlder das principais doenças vasculares baseado no projeto CheckUp Vascular da SBACV. – *Dr. Renan Onzi, Presidente*

SBACV-RS / Divulgação

O sócio Dr. Aparecido Lucin, entre os Drs. Renan Onzi e Gutenberg Gurgel, foi o sorteado para o Congresso da SBACV

SBACV-MG

Simpósio Internacional de Flebologia será em BH

Evento em junho terá palestrantes internacionais

O Simpósio Internacional de Flebologia - SIF 2017 acontecerá entre 14 e 17 de junho, em Belo Horizonte (MG), com a presença de convidados de renome internacional.

"O Simpósio tem se firmado como um dos eventos mais significativos da especialidade e propicia a exploração de temas do dia a dia dos angiologistas e cirurgiões vasculares, num espaço menor de tempo, com produtividade", afirma o Presidente da SBACV-MG, Dr. Daniel Mendes Pinto.

O SIF propõe um painel no qual cada profissional responderá a perguntas pré-formuladas, cuidadosamente elaboradas pela Comissão Organizadora, para sanar as dúvidas que não são facilmente encontradas nos livros textos e são cruciais para um tratamento baseado em evidências. "Todas as respostas terão suporte na literatura, além do relato da experiência pessoal do especialista", acrescenta. Os temas abordados no Simpósio incluem:

- Escleroterapia com laser transdérmico e microespuma
- Termoablação de safenas com endolaser e por radiofrequência
- Cirurgia venosa minimamente invasiva
- Tratamento endovascular de síndromes de congestão pélvica das obstruções venosas de membros inferiores
- Tratamento da trombose venosa profunda com anticoagulantes orais
- Elastocompressão
- Tratamento das úlceras venosas

Mais informações: sif.sbacvmg.com.br – *Diretoria*

SBACV-MG / Divulgação

SBACV-SP

XV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

De 18 a 20 de maio

A SBACV-SP está trabalhando para a realização de mais uma edição de um dos maiores eventos da Cirurgia Vascular do estado paulista. O XV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular acontecerá de 18 a 20 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca. A Comissão Organizadora do evento é responsável por preparar programação científica de alto nível e muita interatividade, com o convite a profissionais de destaque no cenário nacional e renomados cirurgiões vasculares estrangeiros.

Já estão confirmadas as presenças de três convidados internacionais: Alison Halliday, professora de Cirurgia Vascular da University of Oxford, da Inglaterra; Matthew T. Menard, especialista em Cirurgia Vascular e Endovascular e professor assistente da Harvard Medical School, dos Estados Unidos; e Nick Morrison, especializado em Flebologia e criador do Morrison Vein Institute, nos Estados Unidos.

No dia 18 de maio, será realizado o VI Pré-Encontro Interativo, das 13h às 17h, no mesmo local do XV Encontro São Paulo. No evento, haverá a apresentação de Casos Desafios em uma sessão interativa com a participação da plateia.

Mais informações e inscrições pelos telefones (11) 3849-0379 / 3849-8263 ou e-mail: vascular@meetingeventos.com.br. – *Diretoria*

SBACV-SP / Divulgação

SBACV-RN

2ª Edição CheckUp Vascular Potiguar

Ação ocorreu em novembro

A segunda versão do projeto nacional de medicina preventiva da SBACV aconteceu no Rio Grande do Norte, em 26 de novembro de 2016, com muitas inovações em relação ao evento anterior.

A Diretoria da SBACV-RN definiu um novo formato para o evento do CheckUp Vascular, com a inclusão de palestras educativas sobre as doenças abordadas na campanha publicitária.

Portanto, além dos atendimentos (pré-consultas), os participantes assistiram a apresentações de médicos especialistas vasculares e ainda tiveram a oportunidade de tirar dúvidas através de perguntas.

Outra novidade foi a escolha do local, o Parque das Dunas, um lugar muito utilizado por famílias e esportistas durante o fim de semana, ampliando assim a mensagem de alerta e importância dos cuidados com doenças vasculares para outros públicos.

SBACV-RN / Divulgação

"A campanha de conscientização sobre os riscos dessas doenças silenciosas e perigosas se mostrou mais uma vez de grande interesse público, haja vista a quantidade de veículos de comunicação, TVs, rádios e jornais que abriram as portas para entrevistar os médicos da SBACV do Rio Grande do Norte", frisa o Presidente, Dr. Márcio Villar. – *Diretoria*

SBACV-ES

2017: reuniões científicas e simpósios

Regional apresenta atividades para o ano

SBACV-ES / Divulgação

Dr. Leonardo Lessa, Dr. João Luiz Sandri, Dr. Ronaldo Conforti e Dr. Antônio Augusto Barbosa de Menezes

As boas conquistas de 2016 foram comemoradas com todos os associados durante o jantar de confraternização, em dezembro, realizado em conjunto pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional ES (SBACV-ES) e a Cooperativa dos Angiologistas e Cirurgiões Vasculares do Espírito Santo (Coopangio-ES). Estiveram presentes para comemorar 2016 e saudar o novo ano os Presidentes das principais entidades médicas do estado: Dr. Carlos Alberto Gomes dos Santos (Ames), Dr. Leonardo Lessa (Coopangio-ES), Dr. Otto Baptista (Simes/Fenam), Dr. Carlos Magno Pretti Dalapicola (CRM-ES) e Dr. Ronaldo Conforti (SBACV-ES).

Em 2017, serão mantidas as reuniões científicas, assim como estão planejados simpósios nas áreas de imagem/ultrassonografia vascular e tratamento endovascular de patologias venosas.

Além disso, a SBACV Nacional está com a campanha *Escleroterapia é com Cirurgião Vascular*, que será usada pela Regional do Espírito Santo em sua rede social para reforçar a mensagem e poder ser replicada por todos os associados. – *Diretoria*

SBACV-PR

Reuniões científicas em quatro cidades

Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel serão contempladas

O planejamento 2017 da SBACV-PR agrupará cinco áreas: sócios, não sócios, atividades científicas/Ligas Vasculares, Nacional/Regionais e divulgação.

Nosso projeto para os sócios procura preservar nosso excelente atendimento. Queremos que os sócios liguem, enviem e-mail, visitem a Sociedade e encontrem na SBACV-PR uma referência profissional. Nosso trabalho com o não sócio será de avaliação. Estamos buscando quais os motivos para não se associar e como podemos receber esses colegas. Percebemos o aumento de ligações consultando se o médico é sócio ou não.

Nossas reuniões científicas serão os Simpósios Venoso, Arterial, Linfático e de Ecografia Vascular, em Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel. Começaremos as reuniões do Conesul 2018, que será no Paraná. Continuaremos o incentivo à presença das Ligas Vasculares em eventos no Paraná e em outras Regionais, como no Conesul 2016 em Florianópolis.

Seguimos apoiando os projetos da SBACV Nacional e ampliaremos as divulgações das Regionais, com o novo site da SBACV-PR, por meio de e-mail e redes sociais.

Nossas principais ações estão na divulgação da especialidade. Reforçaremos o CheckUp Vascular, com a entrega do fôlder em várias cidades, em locais de ampla circulação, como shoppings e parques, principalmente no Agosto Vascular e no Dia Internacional da Trombose. – *Dr. Altino Ono Moraes, Presidente*

SBACV-PR / Divulgação

Estudantes das Ligas Vasculares do Paraná no Paraná Vascular 2016

SBACV-RJ

2ª Convenção de Saúde Vascular

Fórum debateu a escleroterapia com espuma no serviço público

A SBACV-RJ promoveu, em setembro, a 2ª Convenção de Saúde Vascular, que contou com a presença do Dr. Drauzio Varella. Também esteve presente o colega Dr. Marcelo Liberato, de Salvador (BA), que compartilhou sua experiência no tratamento das varizes com a escleroterapia com espuma no serviço público.

O objetivo do fórum foi pensar um conjunto de soluções para a saúde vascular na área pública. "Conseguimos uma ampla divulgação nacional, com maior entendimento e conhecimento sobre a doença vascular", ressalta o Presidente da Regional RJ, Dr. Carlos Peixoto.

Dando sequência à educação continuada de seus sócios, a SBACV-RJ proporcionou, em outubro, a ida de 16 médicos ao curso realizado pelo Dr. Marcelo Liberato na capital baiana. "O intuito é que eles repliquem o modelo do curso em seus serviços públicos no Rio de Janeiro. Somamos *expertise* para afinar o diálogo com as autoridades, para trazer o projeto para nossa cidade e receber apoio da Prefeitura do Rio", destaca Dr. Peixoto.

Outra iniciativa da SBACV-RJ foi a realização da Campanha de Saúde Vascular. O tema foi a importância do tratamento das varizes pelo médico especialista. Uma ação de atendimento ao público foi realizada na Câmara dos Vereadores do Rio. Dr. Carlos Peixoto também fez contato com os parlamentares e entregou um dossiê sobre a situação do atendimento vascular no estado. – *Diretoria*

SBACV-RJ / Divulgação

Dr. Carlos Peixoto, Dr. Drauzio Varella e Dr. Breno Caiafa

SOMOS SBACV

REGIONAIS

ALAGOAS
Presidente: Dr. Márcio Fernando Costa Medeiros
E-mail: sbacv-al@hotmail.com
End: Av. Deputado Humberto Mendes, 796, Sl 39/40, Centro
Maceió/AL, CEP: 57020-580
Fone: (82) 99944-6675/(82) 99616-2541 (Wilma)

AMAZONAS
Presidente: Dra. Fabiana Lo Presti Mendonça Rosas
E-mail: fabiana.lopresti@gmail.com
End: Rua Fortaleza, 100, apto. 602, Adrianópolis
Manaus/AM, CEP: 69057-080
Fone: (92) 99984-2228

BAHIA
Presidente: Dr. Mauricio de Amorim Aquino
E-mail: secretaria@sbacvba.com.br
Site: www.sbacvba.com.br
End: Av. Tancredo Neves, 1.632, salas 501/502, Torre Sul, Caminho das Árvores
Salvador/BA, CEP: 41820-020
Fone: (71) 3271-5369 / 99281-9926 (Nilcilene)

CEARÁ
Presidente: Dr. Carmelo Silveira Carneiro Leão Filho
E-mail: carmeloleao04@gmail.com
End: Av. Santos Dumont, 5.753, sala 405, Cocó
Fortaleza/CE, CEP: 60192-018
Fone: (85) 3087-6545 (Rose)

DISTRITO FEDERAL
Presidente: Dr. Felipe Coelho Neto
E-mail: contato@drfelipecoelho.com.br
Site: www.sbacvdf.com.br
End: SMAS trecho 1, lote C, apto 702, bloco E, Park Sul
Brasília/DF, CEP: 71218/-010
Fones: (61) 3328-1940 e (61) 8117-4546

ESPÍRITO SANTO
Presidente: Dr. Ronaldo Conforti Costa
E-mail: sbacves@hotmail.com
End: Rua Abiail do Amaral Carneiro, 191, Sl 211, Enseada do Suá
Vitória/ES, CEP: 29050-535
Fones: (27) 3324-3667 e (27) 99998-8800 (Luiza)

GOIÁS
Presidente: Dr. Frederico Araújo Oliveira
E-mail: sbacv-go@sbacv-go.com.br
Site: www.sbacv-go.com.br
End: Av. Portugal, 1.052, Setor Marista
Goiânia/GO, CEP: 74150-030
Fone: (62) 3251-0679 (Renata), das 14h às 18h

MARANHÃO
Presidente: Dr. Kelston Paulo Felice de Sales
E-mail: sbacv.ma@gmail.com
End: Av. dos Holandeses, 03, Quadra 22, sala 104, Galeria Appiani, Calhau
São Luís/MA, CEP: 65075-441
Fone: (98) 3227-0643

MATO GROSSO
Presidente: Dr. Angelo Lobato Campos Tonussi
E-mail: sbacv.mt@gmail.com
End: Av. Miguel Sutil, 8.000, sala 1.002, Ribeirão da Ponte
Cuiabá/MT, CEP: 78045-300
Fone: (65) 3626-8553

MATO GROSSO DO SUL
Presidente: Dr. Guilherme Maldonado Filho
E-mail: coopangiocg@hotmail.com
End: Rua Alagoas, 259, Jardim dos Estados
Campo Grande/MS, CEP: 79020-120
Fone: (67) 3321-1725 (Graziella)

MINAS GERAIS
Presidente: Dr. Daniel Mendes Pinto
E-mail: sbacvmineira@gmail.com
Site: www.sbacvmg.org.br
End: Av. João Pinheiro, 161, Sl T14, Centro
Belo Horizonte/MG, CEP: 30130-180
Fones: (31) 3213-0572 e (31) 98458-2493 (Paula)

PARÁ
Presidente: Dr. Reinaldo Sérgio Monteiro Franco
E-mail: francoreinaldo@terra.com.br
End: Passagem Bolonha, 134, sl 101, Palacete do Médico
Belém/PA, CEP: 66053-060
Fone: (91) 99146-8445

PARAÍBA
Presidente: Dr. Francisco Chavier Vieira Bandeira
E-mail: chaviervascular@hotmail.com
End: Rua José Florentino Junior, 333, Tambauzinho
João Pessoa/PB, CEP: 58042-040
Fone: (83) 99121-8972

PARANÁ
Presidente: Dr. Altino Ono Moraes
E-mail: sbacvpr@sbacvpr.com.br
Site: www.sbacvpr.com.br
End: Av. Sete de Setembro, 5.402/86, Batel
Curitiba/PR, CEP: 80240-000
Fone: (41) 3242-0978 (Chaves)

PERNAMBUCO
Presidente: Dr. Jorge de Paula Pessoa Seraphim
E-mail: pesbacv@gmail.com
Site: www.sbacv-pe.com.br
End: Av. Engenheiro Domingos Ferreira, 801, Sl 603, Pina
Recife/PE, CEP: 51011-051
Fones: (81) 3466-5752 e (81) 99653-3044 (Oziane)

PIAUÍ
Presidente: Dr. Nilo Luis de Macedo Filho
E-mail: nilovasc@hotmail.com
End: Rua Lucidio Freitas, 1.881, Mafuá
Teresina/PI, CEP: 64000-440
Fones: (86) 3298-0100, (86) 99406-9732

RIO DE JANEIRO
Presidente: Dr. Carlos Clementino dos Santos Peixoto
E-mail: secretaria@sbacvrj.com.br
Site: www.sbacvrj.com.br
End: Praça Floriano, 55/1.201, Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20031-050
Fone: (21) 2240-4880 (Elaine / Neide)

RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: Dr. Márcio Villar de Freitas
E-mail: villarmarcio@hotmail.com
End: Av. Coronel Auris Coelho, 235, 2º andar, Clínica Endovasc, Lagoa Nova
Natal/RN, CEP: 59075-050
Fones: (84) 4141-0941, (84) 99974-7689

RIO GRANDE DO SUL
Presidente: Dr. Renan Roque Onzi
E-mail: vascular@sociedadesonline.com.br
Site: www.vascular-rs.org.br
End: Av. Ipiranga, 5.311, salas 107/108
Porto Alegre/RS, CEP: 90610-001
Fone: (51) 8022-5566 (Alessandra Becker) das 14h às 18h

SANTA CATARINA
Presidente: Dr. Gilberto do Nascimento Galego
E-mail: sbacv-sc@sbacvsc.com.br
Site: www.sbacvsc.com.br
End: Rua Blumenau, 465, América
Joinville/SC, CEP: 89204-250
Fones: (48) 3222-0087 e (48) 9119-0892 (Nívia)

SÃO PAULO
Presidente: Dr. Marcelo Fernando Matielo
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br
Site: www.sbacvsp.com.br
End: Rua Estela, 515, Bl. A, conj. 62, Vila Mariana
São Paulo/SP, CEP: 04011-002
Fone: (11) 5087-4888 (Raquel/Patrícia)

SERGIPE
Presidente: Dr. Wilson Antonio Barbosa Leão
E-mail: sbacvseface@gmail.com
End: Av. Deputado Sílvio Teixeira, 184, 602, Jardins
Aracaju/SE, CEP: 49025-100
Fone: (79) 99994-7636

TOCANTINS
Presidente: Dr. Fernando Motta
E-mail: dr.fernando.motta@gmail.com
End: QD 401 Sul, Av. LO 11, conj. 02, lote 02, Edif. Palmas Medical Center, 1111/1112
Palmas/TO, CEP: 77015-558
Fone: (63) 3216-2269

DEPARTAMENTOS

Conselho Fiscal
Titulares
Dr. Reginaldo Boppré (SC)
Dr. Clovis Altair Diehl (RS)
Dr. Aldo Lacerda Brasileiro (BA)

Suplentes
Dr. Renan Roque Onzi (RS)
Dr. Guilherme Napp (RS)
Dr. Regis Fernando Angnes (RS)

Conselho Superior
Dr. Antonio Carlos Alves Simi (SP)
Dr. Bonno Van Bellen (SP)
Dr. Calógero Presti (SP)
Dr. Carlos José Monteiro de Brito (RJ)
Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP)
Dr. Guilherme Benjamin Brandao Pitta (AL)
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ)
Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Dr. Marcio Leal de Meirelles (RJ)
Dra. Maria Elisabeth Rennó de Castro Santos (MG)
Dra. Merisa Braga de Miguez Garrido (RJ)
Dr. Oswaldo Cilurzo (SP)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)
Dr. Reinaldo José Gallo (RJ)

Conselho da Ordem René Fontaine
Dr. Bonno Van Bellen (SP)
Dr. Carlos José Monteiro Brito (RJ)
Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP)
Dr. José Fernando Macedo (PR)

Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)

Comissão de Ética
Indicados pela Diretoria
Dr. Rubem Rino (SP)
Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira (PR)

Indicados pelo Conselho Superior
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. Pedro Pablo Komlós (RS)
Dr. Reinaldo José Gallo (RJ)

Editor-Chefe do JVB
Dr. Winston Bonetti Yoshida (SP)

Conselho Científico
Presidente da Diretoria Nacional:
Dr. Ivanésio Merlo (RJ)
Diretor Científico da Diretoria Nacional:
Dr. Roberto Sacilotto (SP)
Vice-Diretor Científico da Diretoria Nacional: Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)
Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS)
Dr. André Valença Guimarães (PE)
Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP)
Dra. Carmen Lúcia Lascasas Porto (RJ)
Dr. Erasmo Simão da Silva (SP)
Dr. Fausto Miranda Junior (SP)
Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP)
Dr. João Luiz Sandri (ES)
Dr. José Fernando Macedo (PR)
Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ)
Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP)
Dr. Marcio Arruda Portilho (RJ)
Dr. Marcos Arêas Marques (RJ)
Dr. Marcos Rogério Covre (MS)
Dra. Maria Elisabeth Rennó de Castro Santos (MG)
Dra. Marília Duarte Brandão Panico (RJ)
Dr. Nelson de Luccia (SP)
Dr. Newton Roesch Aerts (RS)
Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)

Comissões Examinadora dos Concursos
Diretor Científico da Diretoria Nacional:
Dr. Roberto Sacilotto (SP)

Comissão Examinadora para Concurso de Título de Especialista em Cirurgia Vascular
Coordenador: Dr. Fausto Miranda Júnior (SP)
Relator Secretário: Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Membros da Comissão: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão Examinadora para Concurso de Título de Especialista em Angiologia
Coordenadora: Dra. Marília Duarte Brandão Panico (RJ)
Relator Secretário: Dr. Marcos Arêas Marques (RJ)
Membros da Comissão: Dra. Carmen Lucia Lascasas Porto (RJ)

Comissão Examinadora para Concurso de Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Coordenador: Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA)
Relator Secretário: Dr. Adalberto Pereira de Araujo (RJ)
Membros da Comissão pela SBACV: Dr. Bernardo de Vasconcellos Massiere (RJ), Dr. Claudio Atsushi Yokoyama (SP), Dr. Tulio Pinho Navarro (MG) e Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho (RJ)

Comissão Examinadora para Concurso de Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler
Coordenador: Dr. Adriano José de Souza (MG)
Relator Secretário: Dr. Marco Aurélio Grüdtner (RS)
Membros da Comissão pela SBACV: Dra. Alessandra Fois Câmara (RJ), Dra. Gina Mancini de Almeida (RJ), Dr. Marcone Lima Sobreira (SP), Dr. Marden Rodrigues Spindola (AL) e Dr. Igor Rafael Sincos (SP)

Comissões Científicas - Departamentos Científicos
Doenças Arteriais
Dr. Cláudio de Melo Jacques (ES), Dr. José Carlos Costa Baptista Silva (SP), Dr. Luiz Henrique Coelho (RJ), Dr. Paulo Kauffman (SP), Dr. Roberto Teodoro Beck (SC) e Dr. Sérgio Quilici Belczak (SP)

Doenças Venosas
Dr. Adilson Ferraz Paschoa (SP), Dr. Guilherme Peralta Peçanha (RJ), Dr. Manuel Júlio José Cota Janeiro (RJ), Dr. Rodrigo Kikuchi (SP), Dr. Ruy Luís Schmidt Pinto Ribeiro (RJ) e Dra. Solange Seguro Meyge Evangelista (MG)

Doenças Linfáticas
Dr. Antonio Carlos Dias Garcia Mayall (RJ), Dr. Francisco João Sahagoff de Deus Vieira Gomes (RJ), Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP), Dr. Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade (SP) e Dra. Solange do Carmo Neto Gomes (PE)

Doenças Vasculares De Origem Mista
Dr. Felipe Francescutti Murad (RJ), Dr. José Luiz Orlando (SP), Dr. Raimundo Luiz Senra Barros (RJ) e Dr. Silvio Romero de Barros Marques (PE)

Métodos Diagnósticos Não Invasivos
Dra. Adriana Rodrigues Vasconcelos (RJ), Dr. Gilberto Gonçalves de Souza (RS), Dra. Gina Mancini de Almeida (RJ), Dr. Ivan Benaducce Casella (SP) e Dr. Marco Aurélio Grüdtner (RS)

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Dr. Adalberto Pereira de Araújo (RJ), Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS), Dr. Álvaro Razuk Filho (SP), Dr. Eugenio Carlos de Almeida Tinoco (RJ), Dr. Jose Dalmo de Araujo Filho (SP), Dr. Liberato Karaoglan de Moura (BA), Dr. Marcelo Martins da Volta Ferreira (RJ), Dr. Marcus Humberto Tavares Gress (RJ) e Dr. Pedro Puech Leao (SP)

Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação
Dr. Abdo Farret Neto (RN), Dr. Fabio Hüsemann Menezes (SP), Dr. Francisco Chavier Vieira Bandeira (PB), Dr. José Marcelo Corassa (ES), Dr. Mauri Luiz Comparin (MS) e Dr. Paulo Eduardo Ocke Reis (RJ)

Trauma Vascular
Dr. Adenauer Marinho de Oliveira Goes Junior (PA), Dr. Alexandre Maiera Anacleto (SP), Dr. Ricardo Aun (SP), Dra. Rina Maria Pereira Porta (SP) e Dra. Rita de Cássia Proviett Cury (RJ)

Doenças Vasculares com Comprometimento Estético
Dr. Charles Esteves Pereira (GO), Dr. José Ben Hur Ferraz Parente (SP), Dr. Miguel Francischelli Neto (SP) e Dr. Roberto Kasuo Miyake (SP)

Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos
Dr. Fabio Linardi (SP), Dr. Hermógenes Petean Filho (RJ), Dr. Marcos Augusto de Araujo Ferreira (SP), Dr. Paulo Martins Toscano (PA) e Dr. Renan Roque Onzi (RS)

Comissões e Grupos de Trabalho
Comissão para Progressão de Categoria de Associados
Coordenador: Dr. Rossi Murilo da Silva (RJ)
Membros: Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP), Dr. José Carlos Costa Baptista da Silva (SP), Dr. Marcos Areas Marques (RJ) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão de Diretrizes
Coordenador: Dr. Calógero Presti (SP)
Dr. André Echaime Valientsits Estenssoro (SP), Dr. Edwaldo Edner Joviliano (SP), Dr. Fausto Miranda Junior (SP) e Dr. Marcondes Antônio de Medeiros Figueiredo (MG)

Comissão de Estatuto, Regimentos e Regulamentos
Dr. Adnan Neser (SP), Dr. Gilberto Ferreira de Abreu Junior (BA), Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN), Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva (RJ) e Dr. Marcelo Calil Burihan (SP)

Comissão de Avaliação de Residências e Estágios
Dr. Adnan Neser (SP), Dr. Antonio Augusto Barbosa de Menezes (ES), Dr. Antonio Carlos de Souza (DF), Dr. Bruno Morisson (RJ), Dr. Carlos Eduardo Virgini Magalhães (RJ), Dr. Cid José Sitrângulo Junior (SP), Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG), Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (SP), Dr. Marcelo Calil Burihan (SP), Dr. Roberto Augusto Caffaro (SP) e Dr. Silvestre Savino Neto (PA)

Comissão para o Programa de Atenção Global ao Pé Diabético
Dr. Cícero Fidelis Lopes (BA), Dr. Eliud Garcia Duarte Junior (ES), Dr. Jackson Silveira Caiafa (RJ) e Dr. Nelson de Luccia (SP)

Comissão de Relações Internacionais
Coordenador: Dr. Fausto Miranda Junior (SP)
Membros: Dr. Adamastor Humberto Pereira (RS), Dr. Armando de Carvalho Lobato (SP), Dr. Arno Von Buettner Ristow (RJ), Dr. Calógero Presti (SP), Dr. Francisco Reis Bastos (MG), Dr. Jose Ben Hur Ferraz Parente (SP), Dr. Júlio Henrique Galelli Ferreira (RS) e Dr. Tulio Pinho Navarro (MG)

Comissão de Honorários
Coordenador: Dr. Francesco Evangelista Botelho (MG)
Membros: Dr. Eraldo Arraes de Lavor (PE), Dr. João Augusto Bille (RJ), Dr. Júlio Cesar Peclat de Oliveira (RJ), Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP) e Dr. Vasco Lauria da Fonseca Filho (RJ)

Comissão para Incorporações de Novas Tecnologias
Coordenador: Dr. Antonio Carlos de Souza (DF)
Membros: Dr. Adalberto Pereira de Araujo (RJ), Dr. Carlos Clementino dos Santos Peixoto (RJ), Dr. Dino Fecci Colli Junior (SP), Dr. Gustavo Braga Murta (MG), Dr. Manuel Júlio José Cota Janeiro (RJ) e Dr. Sergio Silveira Leal de Meirelles (RJ)

Comissão de Divulgação
Coordenador: Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel (RN)
Membros: Dr. Aldo Lacerda Brasileiro (BA), Dr. Bruno de Lima Naves (MG), Dr. Carlos Enaldo de Araujo Pacheco (RJ), Dr. Paulo Martins Toscano (PA) e Dr. Rodrigo Kikuchi (SP)

Comissão para o Programa de Estudo da Trombose Venosa
Dr. Ivan de Barros Godoy (SP), Dr. Joé Gonçalves Sestello (RJ), Dr. Ney Abrantes Lucas (RJ), Dr. Paulo Ricardo Camilo de Vasconcelos (PE) e Dr. Ricardo de Alvarenga Yoshida (SP)

AGENDA VASCULAR

2017

MARÇO A DEZEMBRO
III Curso de Aprimoramento em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
São Paulo (SP) (11) 948 515 112
contato@institutoendovascular.com.br

17 E 18 DE MARÇO
6º Curso de Atualização no Tratamento das Veias Reticulares e Telangiectasias
Santos (SP) (13) 3301-5896
carloscarvalho018@gmail.com

23 A 25 DE MARÇO
XXXI Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro (RJ) (21) 2240-4880 / (21) 2533-7505 *www.sbacvrj.com.br*

24 E 25 DE MARÇO
XV Curso de Escleroterapia com Espuma (C1+C6) + Atenção Integral ao Paciente com Úlcera Venosa
Salvador (BA) (71) 2109-2335 / (71) 981 520 055 / (71) 988 025 735 *cursoespuma@hotmail.com*

5 A 8 DE ABRIL
CICE 2017 – Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular
São Paulo (SP) (11) 3263-0309 / (11) 3262-1158
secretaria@icve.com.br / cice@icve.com.br

20 A 23 DE ABRIL
IV Curso Teórico-Prático de Doenças Vasculares com Comprometimento Estético
São Paulo (SP) (11) 5051-1075 *www.aestheticsgroup.org / curso@aestheticsgroup.org*

4 A 6 DE MAIO
Simpósio Aorta 2017
Recife (PE) (81) 3416-1160
carlosabath@angiorad.com.br

18 A 20 DE MAIO
XV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular
São Paulo (SP) (11) 3849-0379
www.encontrosaopaulo.com.br

25 A 27 DE MAIO
22º Encontro Pernambucano de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular
Recife (PE) (81) 996 593 044
sbacv-pe.com.br/evento

2 E 3 DE JUNHO
Simpósio Endovascular Fronteiras 2017
Salvador (BA) (71) 3168-5727 / (71) 3272-2418 / (71) 3036-0175
ivascbahia@gmail.com

14 A 17 DE JUNHO
VII SIF – Simpósio Internacional de Flebologia
Belo Horizonte (MG) (31) 3213-0572
sbacvmineira@gmail.com

9 A 13 DE OUTUBRO
42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Natal (RN) (84) 3221-3200 *vascular2017.com.br*

Acompanhe a SBACV no Facebook

fb.com/SBACV

42° Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

9 - 13 • Outubro • Natal • Brasil

salas

Um mar de motivos para garantir o seu lugar no maior evento da Angiologia da América Latina.

Inscrições com valor especial até 30/04/17

Médico Sócio em dia - SBACV	Médico não Sócio *Ou Sócios inadimplentes	Residentes	Estudantes
R$1.250,00	R$1.750,00	R$550,00	R$450,00

INFORMAÇÕES & INSCRIÇÕES

www.Vascular2017.com.br

Espacial Eventos | 84 3221.3200

Tecnomkt | 11 3836.6382

Em breve disponibilizaremos o APP para download

ORGANIZAÇÃO

AGÊNCIA OFICIAL

COMERCIALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

BAYER

Se é Bayer, é bom

o NOAC mais Prescrito no Mundo[4]

Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real[1-3]

- Tratamento eficaz da EP/TVP com Monoterapia Oral.[1-3]
- Bem estabelecido em estudos clínicos, reafirmado no mundo real.[1-3]

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL[6]

Xarelto®
rivaroxabana

Proteção Simples para Mais Pacientes[6]

EP, embolia pulmonar; TVP, trombose venosa profunda ; NOAC: Anticoagulante Oral Não-Antagonista da Vitamina K.

XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG / 15 MG / 20 MG . REG. MS 1.7056.0048.
INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR. TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS. TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS. PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV, POTENTES INIBIDORES DO CYP 3A4 E DA GP-P; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN.); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROSTÉTICAS. DEVE SER INTERROMPIDO PELO MENOS 24 HORAS ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/ MIN.) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTRINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALEIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTRINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVAÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS- PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 – 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO® UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO® DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES. XARELTO® 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDA A HEMOSTASIA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD: XAR. 2015-06-02-87)**

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. Prins M.H., Lensing A.W.A., Bauersachs R. et al. Oral rivaroxaban versus standard therapy for the treatment of symptomatic venous thromboembolism: a pooled analysis of the EINSTEIN-DVT and PE randomized studies. Thrombosis J. 2013;11(1):21. **2.** Bula do Produto Xarelto® 10mg, 15mg e 20mg. **3.** Ageno W., Mantovani L., Haas S. et al. Safety and effectiveness of oral rivaroxaban versus standard anticoagulation for the treatment of symptomatic deep vein thrombosis (XALIA): an international prospective non-interventional study. www.thelancet.com/haematology. Published online December 7, 2015 **4.** IMS Health MIDAS, Database: Monthly Sales June 2015.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.
Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

I.BR.MKT.01.2016.4631